

PROPOSTA DE MELHORIA DAS HABILIDADES INVESTIGATIVAS PARA O FAVORECIMENTO DA ELABORAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO (TCC) NOS CADETES DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS MILITARES NA ACADEMIA MILITAR DO EXÉRCITO DO LOBITO (ANGOLA)

POR: AFONSO LUSADISO NSAMUS

RESUMO

O presente trabalho visa elaborar uma proposta de melhoria das habilidades investigativas para o favorecimento da elaboração dos trabalhos de Conclusão do Curso nos Cadetes do Curso de Licenciatura em Ciências Militares na Academia Militar do Exército do Lobito (Angola). Das observações e constatações feitas na fase experimental aos estudantes, e com base na revisão bibliográfica, foi possível identificar alguns elementos relevantes entre os quais: o desenvolvimento insuficiente das habilidades investigativas dos Cadetes, como sendo uma das causas das dificuldades encontradas na elaboração do trabalho de conclusão do Curso. Foi efetuada uma investigação quantitativa do tipo descritivo, pois buscou a descrição do fenómeno, causas e consequências com recurso aos inquéritos por questionário, baseado em perguntas abertas e fechadas, como técnica. Para apresentação, análise e discussão dos resultados, foi usada a ferramenta IBM SPSS 5.0, onde apresentamos os resultados dos inquéritos efetuados aos professores afetos a Academia Militar do Exército, posteriormente os inquéritos aplicados aos Cadetes, onde apresentamos os dados quantitativos, qualitativos e a síntese dos principais aspetos. Os resultados mostram um quadro que merece uma atenção tendo em conta à maioria do pessoal docente que responderam ao nosso inquérito têm a licenciatura como grau académico e com uma experiência mínima na docência no subsistema do Ensino Superior. O estudo foi feito na Academia Militar do Exército (AMEx) é um estabelecimento de ensino superior público universitário militar e tem por missão formar oficiais do Quadro Permanente do Exército habilitando-os ao exercício das funções que estatutariamente lhes são acometidas, conferir as competências adequadas ao cumprimento das missões específicas do Exército e

promover o desenvolvimento individual para o exercício de funções de comando, direção e chefia.

Palavras-chaves: habilidades investigativas; Trabalho de Conclusão do Curso e Academia Militar do Exército

ABSTRAT

The present work aims to elaborate a proposal to improve the investigative abilities to favor the elaboration of the works of Conclusion of the Course in the Cadets of the Degree Course in Military Sciences at the Military Academy of Lobito Army (Angola). From the observations and findings made in the experimental phase to the students, and based on the bibliographic review, it was possible to identify some relevant elements among which: the insufficient development of Cadet investigative abilities, as one of the causes of the difficulties found in the elaboration of the work of conclusion of the Course. A quantitative investigation of the descriptive type was carried out, as it sought to describe the phenomenon, causes and consequences using questionnaires, based on open and closed questions, as a technique. In order to present, analyze and discuss the results, the tool SPSS 5.0 was used, where we show the results of the investigations carried out to the teachers assigned to the Military Academy of the Army, later the inquiries applied to the Cadets, where we show the quantitative, qualitative detail and the synthesis of the main aspects. The results show a framework that deserves attention given the majority of the teaching staff who answered our survey to have the degree as an academic level and with a minimal experience in teaching in the subsystem of Higher Education. The study was carried out at the Military Academy of the Army (AMEX) is a military university university higher education institution and its mission is to train officers of the Permanent Staff of the Army to enable them to carry out the duties assigned to them by the statutes. Ful fill the specific missions of the Army and promote individual development for the exercise of command, leadership and management functions.

Keywords: investigative abilities; Completion Work of the Army Military Course and Academy

INTRODUÇÃO

Das reflexões feitas ao longo da pesquisa, através das observações e constatações verificadas numa fase experimental aos estudantes, e com base na revisão bibliográfica, foi possível identificar alguns elementos relevantes entre os quais: o desenvolvimento insuficiente das habilidades investigativas dos Cadetes do Curso de licenciatura em ciências Militares na Academia Militar do Exército, localizado no Município de Lobito na província de Benguela.

O tema despertou em nós uma atenção tendo em conta a nossa atuação profissional que nos permitirá dar uma maior abertura para a compreensão da metodologia de investigação científica diminuindo assim as dificuldades apresentadas.

Realmente, é um problema que afeta muitos Cadetes de AMEx em particular, razão pela qual o problema suscitado releva-nos a uma pesquisa aprofundada a fim de compreendermos os fatores que estão na base das dificuldades destes na elaboração dos Trabalhos de carácter científico nos diferentes níveis na sua progressão académica.

Sabemos também, que pouco se fala sobre o assunto na nossa realidade, atendendo que a Academia Militar de Exército (AMEx) começou a dar os primeiros passos na formação dos primeiros licenciados em Ciências Militares á nível do País a menos de dez anos, urge a necessidade de analisarmos no plano Curricular em vigor como estão plasmadas as habilidades investigativas nas diferentes etapas de formação.

Neste contexto, o presente tema, permitirá que a Comunidade académica compreenda com pormenor os passos a seguir para elaboração do Trabalho investigativo evitando a inibição da sua realização.

O trabalho está subdividido em quatro partes, incluído uma introdução, conclusões e recomendações.

Na primeira parte apresentamos o estado da questão do estudo segundo o pensamento de alguns autores, cujos seus trabalhos achamos serem fundamentais para o nosso trabalho, apresentamos os conceitos habilidades como sendo o grau de competência de um sujeito concreto frente a um objetivo determinado. Trabalho de conclusão do curso (TCC) como parte integrante da actividade curricular de um curso de licenciatura, contribuindo assim uma iniciativa acertada e de extrema relevância para o processo de aprendizagem de um estudante universitário, ele representa a primeira

experiência de realização de uma pesquisa; apresentamos os elementos que intervêm para o sucesso ou insucesso do mesmo; a intervenção dos métodos e as estratégias no processo docente educativo e sua classificação; apresentamos a Academia Militar do exercito , sendo o nosso foco principal onde analisamos a habilidades investigativas auferidas aos cadetes durante a fase de formação.

Na segunda parte, apresentamos os pressupostos metodológicos como base de sustentabilidade da nossa pesquisa, desde o problema de pesquisa, o desenho metodológico, tipo de investigação, enfoque predominante, a população e amostra e finalmente de como foram apresentados e analisados os dados.

Na terceira parte, apresentamos o contexto da nossa investigação, isto é, o trabalho de campo, apresentamos a discussão e análise dos dados recolhidos ao longo da nossa pesquisa.

Finamente na quarta e última parte, apresentamos a proposta metodológica como sendo a nossa contribuição tendo em conta as diversas situações identificadas e que achamos merecem a atenção da comunidade educativa.

METODOLOGIA DE PESQUISA

Neste capítulo foi apresentada a proposta metodológica, compreendendo as seguintes partes, que serão detalhadas na sequência: método adoptado; unidade de análise; desenho de pesquisa; fase preparatória; colecta dos dados; análise dos dados.

O estudo procurou compreender a influência das habilidades investigativas nas diferentes etapas do processo docente educativo encontrado pelos Cadetes da Academia Militar do Exército.

De que maneira as habilidades investigativas podem favorecer a elaboração de Trabalho de Conclusão do curso (TCC) nos Cadetes do curso de Licenciaturas em Ciências Militares na Academia Militar do Exército?

A essência do problema formulado constitui o fundamento principal para a realização de um estudo centralizado numa realidade específica, isto é, a Academia Militar do Exército, com vista a abordar essa realidade de forma detalhada. Para o efeito, traçamos os objectivos que norteiam o tema em estudo.

- ✓ Analisar as habilidades investigativas que favorecem a elaboração do trabalho de conclusão do Curso nos Cadetes do Curso de Licenciatura em Ciências Militares da Academia Militar (Lobito).

- ✓ Identificar as habilidades investigativas auferidas que favorecem a elaboração do trabalho de conclusão do Curso nos Cadetes do Curso de Licenciatura em Ciências Militares da Academia Militar (Lobito);
- ✓ Descrever a percepção dos estudantes sobre as habilidades que favorecem a elaboração do trabalho de conclusão do Curso nos Cadetes do Curso de Licenciatura em Ciências Militares da Academia Militar (Lobito);
- ✓ Confirmar aos professores o estímulo às características socioeducativas e o treinamento em habilidades que favorecem a elaboração do trabalho de conclusão do Curso nos Cadetes do Curso de Licenciatura em Ciências Militares da Academia Militar (Lobito).
- ✓ Caracterizar o desenvolvimento das habilidades investigativas que favorecem a elaboração do trabalho de conclusão do Curso nos Cadetes do Curso de Licenciatura em Ciências Militares da Academia Militar (Lobito).

Diante deste quadro situacional, o objecto do estudo do presente trabalho, o desenvolvimento insuficiente das habilidades investigativas na elaboração do Trabalhos independentes.

Foi efectuada uma investigação quantitativa, a investigação será do tipo descritiva, pois, o objectivo será de descrever o fenómeno em estudo. Para Alvarenga (2012), a investigação descritiva tem como finalidade descrever a situações, determinar como são ou como se manifestam as variáveis em uma determinada situação, procuram descrever os fenómenos em estudo. A descrição pode ser mais ou menos profunda, se baseiam na medição das variáveis. Por sua vez, Sampieri (2013) acrescenta que, os estudos descritivos buscam especificar as propriedades, as características e os perfis das pessoas, grupos, comunidades, processos, objectos ou qualquer outro fenómeno que se submeta a uma análise. Ou seja, pretende unicamente medir ou colectar informações de maneira ou conjunta sobre os conceitos ou as variáveis a que se referem, isto é, o seu objectivo não é de indicar como estas se relacionam.

Na visão de Popper (1968, citado por Lundin, 2016, p. 119), para a pesquisa quantitativa, o objetivo do pesquisador é, muitas vezes, verificar o grau de “*certo ou errado*” dos dados recolhidos, para modificar ou oferecer novas bases para uma teoria já existente.

O método científico tem grande importância nas pesquisas académicas, pois permite uma maior aceitação dos resultados das investigações, tornando-se a forma de

legitimação de um conhecimento adquirido empiricamente. Assim, parte-se do pressuposto de que qualquer pesquisador que repita a pesquisa dentro das mesmas condições e utilizando a mesma metodologia deverá chegar aos mesmos resultados.

A investigação quantitativa é aquela que se recorre e analisa dados quantificáveis sobre uma variável.

A formação é assegurada por 441 professores, nos quais 103 Civis (Nacionais) leccionando as cadeiras complementares em regime integral, 299 Militares (desde oficiais superiores subalterno) e 39 Expatriados (oficiais superiores de nacionalidades cubana e portuguesa).

Para o ano académico 2018, os dados estatísticos apontam para uma população estudantil de 1027 Cadetes distribuídos do primeiro (Iº) ao quinto (Vº) ano de escolaridade.

Dos quais, foram seleccionados 91 professores de forma aleatória e 297 Cadetes de forma intencional com a finalidade de responder ao nosso questionário.

Para os 297 Cadetes do IVº e Vº ano de forma intencional por serem os pré-finalistas e finalistas como unidade de análise.

A amostra seleccionada para o nosso trabalho, é do tipo probabilística que segundo significa que cada um dos integrantes do universo teve a mesma possibilidade de integrar a amostra, para o efeito, seleccionamos a técnica de amostragem estratificada porque a população foi classificada por estratos (Classes) tendo em conta que os objectivos da investigação foram orientados a obter as informações desta maneira (Alvarenga, 2012, p.67).

APRESENTAÇÃO ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo procurou-se apresentar os resultados frutos inquéritos por questionários aplicados aos 91 docentes que leccionam na Academia bem como aos 150 cadetes do 4º e 5º ano das treze especialidades existente neste estabelecimento de Ensino Superior Militar . Neste sentido, optámos por estruturar o presente ponto da seguinte maneira:

Apresentação dos resultados dos inquéritos efetuados aos professores afectos a Academia Militar do Exército e posteriormente os inquéritos aplicados aos cadetes, onde apresentamos os dados quantitativos e qualitativos e a síntese dos principais aspectos.

Tabela 1- A quanto tempo é Docente Universitário?

Opções de resposta	Frequência	Percentual	Percentagem válida	Percentagem acumulativa
De 1 a 4 anos	40	44,0	44,0	44,0
De 5 a 8 anos	28	30,8	30,8	74,7
Denove para cima	9	9,9	9,9	84,6
Não respondeu	14	15,4	15,4	100,0
Total	91	100,0	100,0	

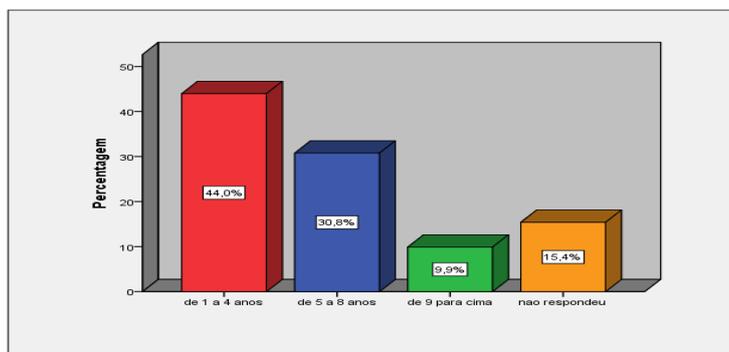


Gráfico 1 - A quanto tempo é Docente Universitário?

Os 441 docentes da academia militar do exército, inqueriu-se 91 que corresponde a 20,6 % da população. Os mesmos estão distribuídos de acordo o tempo de serviço no Ensino superior, isto é 44,0% tem experiência de 1 a 4 anos, 30,8% de 5 a 8 anos de docência no Ensino Superior, 9,9% têm experiência acima dos nove anos e 15,4% e 15,4% não responderam a esta questão. Este elemento mostra que a maioria dos docentes têm experiência profissional menor de dez o que se justifica tendo em conta a Instituição abriu as portas num período de mais ou menos 6 anos.

Tabela 2 - Qual é o seu grau Académico?

Opções de resposta	Freqüência	Percentual	Percentagem válida	Percentagem acumulativa
Licenciatura	66	72,5	72,5	72,5
Mestrado	13	14,3	14,3	86,8
Válido Doutor	12	13,2	13,2	100,0
Total	91	100,0	100,0	

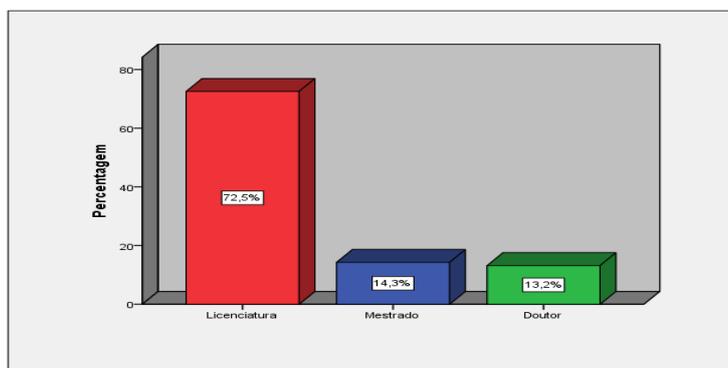


Gráfico 2 -Qual é o seu grau Académico?

Quanto a formação académica do pessoal docente, os dados espelham que dos 91 inquiridos, 72,5% são licenciados, 14,3% são mestres e 13,2% são doutores. Pelo que concluímos que a formação dos cadetes da academia militar do exército em Angola é assegurada maioritariamente por docentes com o nível de licenciatura, e baseando-se no decreto 90 do Ensino superior recomenda que os docentes para o ensino superior devem ter as graduações de Mestre ou Doutor, do mesmo modo para a tutoria de TCC. Mas devido a necessidade da formação de quadros no nível superior e sendo uma área específica do saber que se resume na formação de oficiais do quadro permanentes do Exército habilitando-os ao exercício das funções que estatutariamente lhes são cometidas, conferir as competências adequadas ao cumprimento das missões específicas do Exército e promover o desenvolvimento individual para o exercício de funções de comando, direcção e chefia. Fazendo um cruzamento dos dados da tabela anterior, o grau académico e experiência profissional, podemos concluir que uma

maioria significativa tem uma formação mínima e com pouca experiência na docência no ensino superior.

Tabela 3 - Como Docente, as tuas aulas têm sido criativas?

Opções de resposta	Frequência	Percentual	Percentagem válida	Percentagem acumulativa
Sim	62	68,1	68,1	68,1
Não	1	1,1	1,1	69,2
Válido Nem sempre	23	25,3	25,3	94,5
Não respondida	5	5,5	5,5	100,0
Total	91	100,0	100,0	

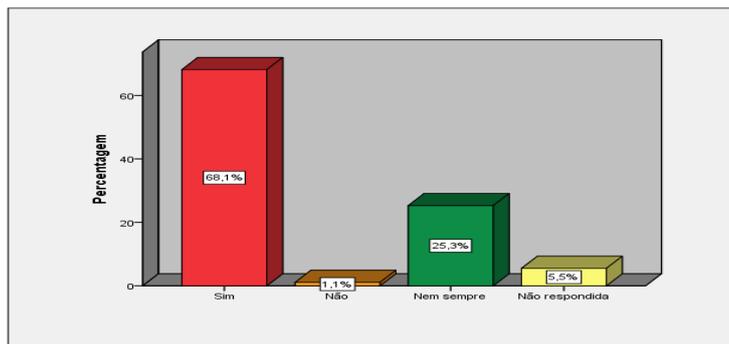


Gráfico 3 - Como Docente, as tuas aulas têm sido criativas?

Sobre a criatividade nas aulas leccionadas, 68,1% confirmam serem criativas, 25,3% nem sempre, 1,1% nega a criatividade nas aulas e 5,5 não responderam ao questionário. Pelo que concluímos o uso da criatividade no seio dos docentes o que melhora a qualidade do serviço prestado segundo o pensamento de Alencar e Fleith (1993) ressaltam ainda como características de um clima criativo em sala de aula:

- ✓ Protege o trabalho criativo do aluno da crítica destrutiva;
- ✓ Desenvolve nos alunos a habilidade de pensar em termos de possibilidade, de explorar conseqüências, de sugerir modificações e aperfeiçoamentos para as próprias ideias;
- ✓ Encoraja os alunos a reflectir sobre o que eles gostariam de conhecer melhor;

- ✓ Não se deixa vencer pelas limitações do contexto em que se encontra, mas ajuda a fazer o uso dos próprios recursos criativos para contornar obstáculos;
- ✓ Envolve o aluno na solução de problemas do mundo real;
- ✓ Possibilita ao aluno participar na escolha dos problemas a serem investigados;
- ✓ Ajuda o aluno a elaborar produtos originais.

Tabela 4:Quais os métodos mais usados com maior frequência?

Opções de resposta	Frequência	Percentual	Percentagem válida	Percentagem acumulativa
Trabalho em grupo	49	53,8	53,8	53,8
Conferência	17	18,7	18,7	72,5
Coperative learning	7	7,7	7,7	80,2
Trabalho individual	13	14,3	14,3	94,5
Outros	4	4,4	4,4	98,9
Não respondida	1	1,1	1,1	100,0
Total	91	100,0	100,0	

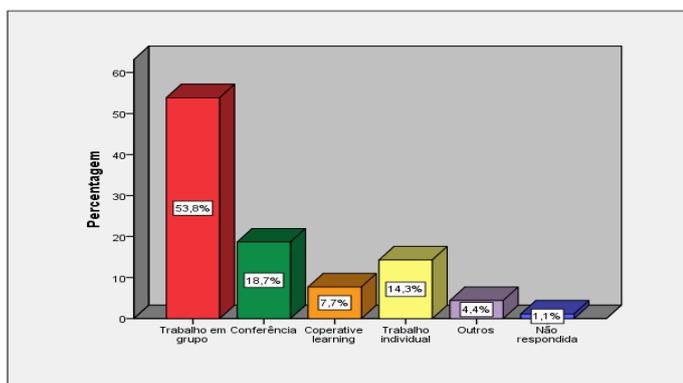


Gráfico 4 - Quais os métodos mais usados com maior frequência?

Quanto aos métodos mais usados com maior frequência por parte dos professores da AMEx, 53,8% responderam trabalho em grupo, 18,7% a Conferência, 14,3% trabalho individual, 7,7% cooperative learning, 4,4% outros métodos e 1,1% não responderam ao questionário. Pelo que se pode concluir a predominância dos métodos activos na prática docente. Tal como, Carvalho (1973), na sua obra intitulada *o processo*

Didactico apresenta-nos uma classificação dos métodos que achamos serem fundamentais no processo de ensino e aprendizagem no Ensino Superior, tais como: os métodos individualizantes, socializantes e socio individualizantes. Onde os métodos individualizantes (aula expositiva e estudo dirigido); Métodos socializantes valorizam a interação social fazendo a aprendizagem efetivar-se em grupo, cuja a aplicação prática acontece na forma de: aula prática, estudo do meio, estudo de caso, discussão em pequenos grupos, simpósio, painel seminário e tempestade cerebral (Brainstorming); O método sócio individualizante não é mais se não a combinação dos dois métodos anteriores. Louvam (2007, p.), acrescenta:

Embora as salas de aulas nas universidades sejam uma arena dramática com objetivos intelectuais, os relacionamentos estabelecidos entre os professores e os alunos, são mis importantes do que aquelas que se estabelece entre os actores e telespectadores no palco cinematográfico, os cursos universitários são encontros interpessoais, alguns fugazes e outros envolventes, E como em todos os encontros humanos, não fogem a regra, tanto os professores e quantos estudantes, utilizam-se estratégias para maximizar sentimentos positivos e minimizar os negativos sobre si mesmo.

Conclusões da investigação

O estudo teve como objectivo analisar as habilidades investigativas que favorecem a elaboração do trabalho de conclusão do curso nos cadetes do curso de Licenciatura em Ciências Militares da Academia Militar do Exército.

Estudo contou com a predominância da pesquisa bibliográfica onde foram consultadas obras de alguns autores que achamos serem fundamentais, trabalho de campo com recurso ao questionário aplicado nos cadetes pré-finalistas e finalistas por ser os mais visados de forma imediata por estarem na fase terminal da formação. Como esses não constroem o conhecimento de forma isolada sem a intervenção do pessoal docente, formulamos um questionário dirigido aos professores para confirmarmos o estímulo as características socioeducativas e o treinamento em habilidades investigativas.

Os resultados mostram um quadro que merece uma atenção tendo em conta a maioria do pessoal docente que responderam ao nosso questionário, têm a Licenciatura como grau académico e com uma experiencia mínima na docência no subsistema do Ensino Superior. Pelo que urge a necessidade de a instituição programar acções de formação e superação dos professores afecto a instituição.

O estudo mostrou a criatividade nas aulas ministradas pelos professores com recurso a métodos socializantes, sócio individualizante e individualizante, pelo que achamos serem fundamentais na medida em que os métodos individualizantes efectivam-se como aula expositiva e estudo dirigido; Métodos socializantes valorizam a interacção social fazendo a aprendizagem efectivar-se em grupo, cuja aplicação prática acontece na forma de aula prática, estudo do meio, estudo de caso, discussão em pequenos grupos, simpósio, painel seminário e tempestade cerebral (Brainstorming).

Quanto à elaboração e apresentação dos trabalhos investigativos dos Cadetes, o estudo mostrou uma convergência, apesar do percentual de aceitação (bom e Muito bom) ser ligeiramente superior, somadas as três subcategorias (Suficiente, Mau e razoável), demonstra a aproximação dos resultados o que se justifica na existência de situações que precisam ser trabalhadas. Desde a reformulação e extensão do programa da Cadeira de Metodologia de Investigação do I^o à IV^o ano; a implementação de elaboração do trabalho investigativo como forma de avaliação em todas as cadeiras ministradas na Instituição.

Concernente o tipo de avaliação apresentado no plano curricular, é de salientar que, os dados mostram que uma maioria significativa é de opinião que sim satisfaz os objectivos definidos institucionalmente.

De forma sugestiva, foram apresentadas algumas considerações que achamos serem pertinentes, como por exemplo: Melhorar a biblioteca; O conselho científico-Pedagógico seja mais funcional; A discriminação ou a separação entre professores Civis e militares; Maior atenção na planificação do processo Docente e educativo; incentivos da cultura de investigação por parte dos Cadetes porque na fase da elaboração das monografias usam muito o plágio; Criação de condições para facilitar a investigação ou busca de conteúdos actualizados sejam físicos como digitais; Da mesma forma, o trabalho de investigação deve ser orientado para a aplicação do conhecimento adquirido na Metodologia de Investigação científica e nos sujeitos da população Militar especial e do geral; Conceber um sistema de avaliação do grau de aprendizagem em correspondência com os níveis e objectivos propostos de forma diferenciada; Os trabalhos da Sociedade Científica dos Cadetes devem ser generalizados em todo Processo Docente Educativo, ou seja, em todas as disciplinas e não só para o trabalho de Conclusão do Curso TCC, desta forma contribuirá de melhor maneira que os métodos de investigação e nas outras categorias se traduzam no modo de actuação principal dos Cadetes da AMEx.

No que tange as actividades realizadas no período oposto às aulas os dados mostram que é possível realizar os trabalhos investigativos no período oposto o que não acontece quando os professores não orientam os trabalhos afins.

Quanto à frequência a Biblioteca, os dados espelham uma frequência regular o que se justifica pelo simples facto de estes não reunir as condições desejadas para uma biblioteca académica, isto é, a existência de um número considerável de bibliografias actualizadas em suporte físico ou digital de acordo as especialidades ministradas pela instituição.

No que concerne ao domínio e aplicação das TICs e das páginas mais usadas para as pesquisas, o estudo mostrou que há certo domínio as tecnologias de informação e comunicações e uso de algumas páginas padronizadas. Nota-se o incentivo a elaboração de trabalhos investigativos por parte dos professores das cadeiras nucleares, pesa embora não fazer parte do plano de avaliação vigente na instituição.

Pelo que concluímos a existência de interacção entre professores e os cadetes, confirmam a criatividade ao longo das aulas o que contribui significativamente na formação de hábitos e habilidades investigativas, mesmo havendo uma maioria que acham ser fundamental a avaliação com recurso à prova escrita e exames orais como forma de avaliação em detrimento da elaboração e apresentação de trabalhos de âmbito científico.

Foram identificados alguns elementos que deveriam atenuar as dificuldades encontradas na elaboração dos trabalhos de conclusão do curso por parte de alguns cadetes, tais como definição clara do que se espera do trabalho de conclusão do curso por parte da instituição; a disponibilidade dos tutores em orientar os trabalhos; a realização de trabalhos independentes com frequência e a existência de Bibliotecas apetrechadas e com obras de especialidades actualizadas. Consequentemente aquelas de âmbito operacional como: dificuldade na escolha do tema, falta de habilidade na elaboração de trabalho de pesquisa científica e medo de exposição perante uma banca de júri.

REFERENCIA BIBLIOTECA

Alencar, E.M.L.S & Fleith, DS. (2004): *Inventário de prática docente que favorecem a criatividade no ensino superior*. Psicologia: Reflexão Crítica.

Alencar, E.M.L.S.(1976): *A relação entre o nível da criatividade do professor e dos seus alunos*. Revista Brasileira de estudos pedagógicos.

Alencar, E.M.L.S. (1997): *O estímulo a criatividade no contexto universitário*. Psicologia escolar e educacional

Alencar, E.M.L.S, (2000): *O perfil do professor facilitador e inibidor da criatividade...*Boletim da Academia Paulista de Psicologia.

Alvarenga, Estelbina Miranda (2012): *Metodologia de Investigação quantitativa e qualitativa*. 2. Ed. Gráficas Saf: Anunciou, Paraguai.

ALENCAR, E.M.L.S. (2002): *O contexto educacional e sua influência na criatividade*. Linhas Críticas.

Arruda, R.R.& Fleith, D.S (2007): *Estímulo a criatividade em cursos de Licenciatura. Paideia*,

Bertucci, Janete Lara de Oliveira (2009): *Metodologia básica para a elaboração do trabalho de conclusão de curso*, Atlas: São Paulo.

Bianchetti, Lúcio; Paulo Maksena (org.2008): *Trama do conhecimento: teoria, método em ciências psíquicas*,

Carvalho, O.& Alencar, E.M.L.S (2004): *Elementos favorecedores e inibidores da criatividade na prática docente, segundo os professores de Geografia*,

Csikszentmihalyi, M Developing creativity. N. Jackson, M. Oliver;m.Show& J. Wisdon(orgs.2007): *Developingcreativity in higher education*, London: Routledge.

Torres, J.A.; Hernandez, A. y de Barros, C. (2014). *Aspectos fundamentais da pesquisa científica*. Mariben editora & gráfica S.A. Asunción. Paraguay.

Kauark, Fabiana da Silva; Manhães, Fernanda Castro & Medeiro Carlos Henrique. *Metodologia da pesquisa (2010): um guia prático*. Via Literarum Editora: Baía (Brasil).

Leahy, Robert L. (2010): *Terapia cognitiva contemporânea*. Artmed: São Paulo.

Mercado, Paulo Leopoldo & da Silva, Maria Auxiliadora (org. 2007.) *formação do pesquisador em educação: profissionalização docente e políticas públicas*.

Severino, Antonio Joaquim (2011): *Metodologia do trabalho Científico*, 23º ed, Cortez editora, Brasil.

Castanho, Maria Eugênia org. (2004): *Temas e textos em metodologia do Ensino Superior*. 3ª Ed. Papirus Campinas, SP.

Cunha, Luiz Antônio, (2000): *Ensino Superior e Universidade no Brasil*. In: Lopes, E.M.T.; et al. 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica.

Libâneo, José Carlos. O professor e a construção de sua identidade profissional.

Cunha, L.A. (2001): *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. Goiânia: Alternativa:.

Marcelino, Nelson Carvalho, Org.(2002): *Lazer: formação e atuação profissional*. 5ª Ed. Papiru, Campinass.

Martinez, A.M.(2002): *A criatividade na escola: três direções de trabalho*. Linhas Críticas.

Pimenta, Selma Garrido (2002): *A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica*, Artmed Editora, Porto Alegre..

Santos, Robison (2004): *O professor e a produção de conhecimento numa sociedade em transformação*. Revista Espaço Acadêmico.

Almeida, Maria Lúcia Pacheco de (1996): *Como elaborar monografias*. 4. ed. Cejup São Paulo.

Becker, F.(1994): *A epistemologia do professor*, vozes, Petropolis.

Bourdnave, J.D; Pereira, A.M. (2001): *Estratégia de ensino e aprendizagem*, 22 ed. Vozes, Petropolis.

Cachapuz, A. (et al), org. (2005). *A necessária renovação do ensino das ciências*, Cortez, São Paulo.

Carvalho, I.M. (1973): *O processo didactico*, Fundação Getulio Vargas, Rio de Janeiro.

Cervo, Amado Luiz; Bervian, Pedro Alcino (2002): *Metodologia científica*. 5. ed. Makron Books, São Paulo.

Chirino Ramos, M. V. (2002): *Melhoria da formação inicial em pesquisa de profissionais da educação*. (Tese de doutoramento sem precedentes). Instituto Pedagógico Superior Enrique José Varona, Havana, Cuba.

Ccunha, M.I. (1988): *O bom professor e a sua prática*, Papiros, Campinas.

Delizoicov, D & Angotti J. P. (1990): *Metodologia do ensino de ciências*, Cortez São Paulo.

Delors, Jaques. Educação (2001): *um tesouro a descobrir*, Cortez, São Paulo.

Eco, Umberto (1977): *Como se faz uma tese*, Perpectiva, São Paulo.